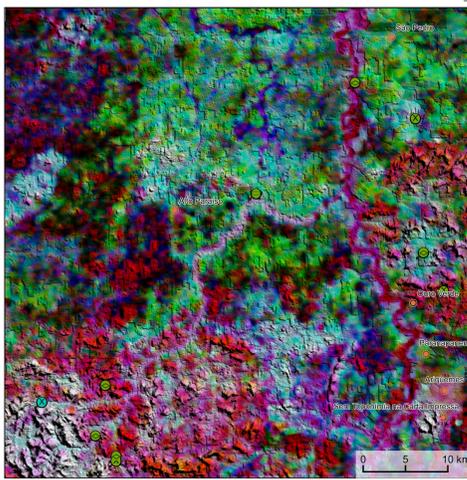
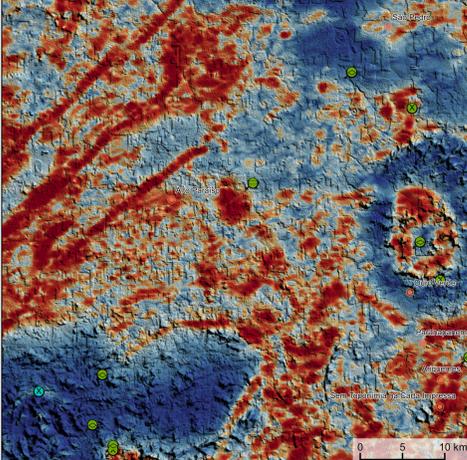


AEROGAMAESPECTROMETRIA – IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K+Th+U) COM FUSÃO SRTM



Mostra a variação das concentrações relativas dos três radioelementos relacionando-os com as cores vermelho (K-íon), verde (U-íon) e azul (Th-íon). O espectro de cores varia desde o branco, quando coincidente as máximas concentrações relativas nos três radioelementos, até o preto, para os mínimos valores relativos.

AEROMAGNETOMETRIA - PRODUTO E DECONVULÇÃO DE EULER COM FUSÃO SRTM



O PRODUTO é gerado a partir de processamentos que realçam enriquecimentos nos teores de potássio e urânio em associação com o aumento da susceptibilidade magnética em subsuperfície. Estes processamentos compreendem: urânio anômalo (Ud; COSTA et al. 2020), o produto entre o potássio e o gradiente total (Kp*GT), e o produto entre o urânio e o gradiente total (U*GT). Os produtos entre o gradiente total e o potássio/urânio resultam no aumento da susceptibilidade magnética associada a elevados valores destes radioelementos. O PRODUTO pode ser formulado matematicamente como: Ud*(Kp*GT + U*GT), onde altos valores (em vermelho) representam a alta associação entre o produto. Todos os produtos foram previamente normalizados entre 0 e 1 para prevenir diferença de peso entre os processamentos. A deconvolução Euler utiliza derivadas do campo magnético anômalo para estudar a geometria das fontes magnetométricas localizadas em subsuperfície. Neste trabalho foi empregado o índice 1 para a deconvolução de Euler com o intuito de realçar as estruturas lineares magnéticas da área.

MODELO DIGITAL DO TERRENO E BASE CARTOGRÁFICA COM A IDENTIFICAÇÃO DAS ESTAÇÕES GEOQUÍMICAS DE SEDIMENTOS DE CORRENTE

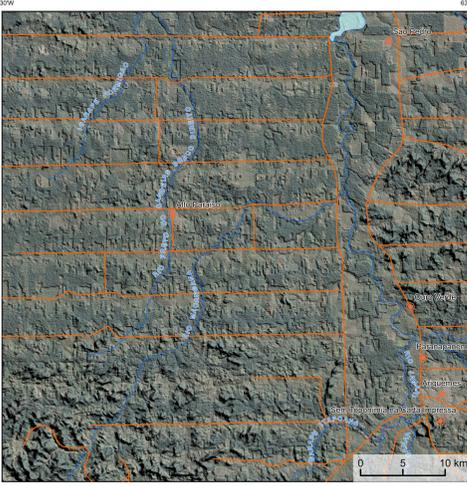
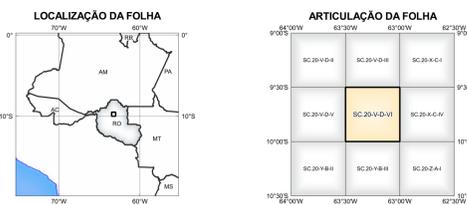


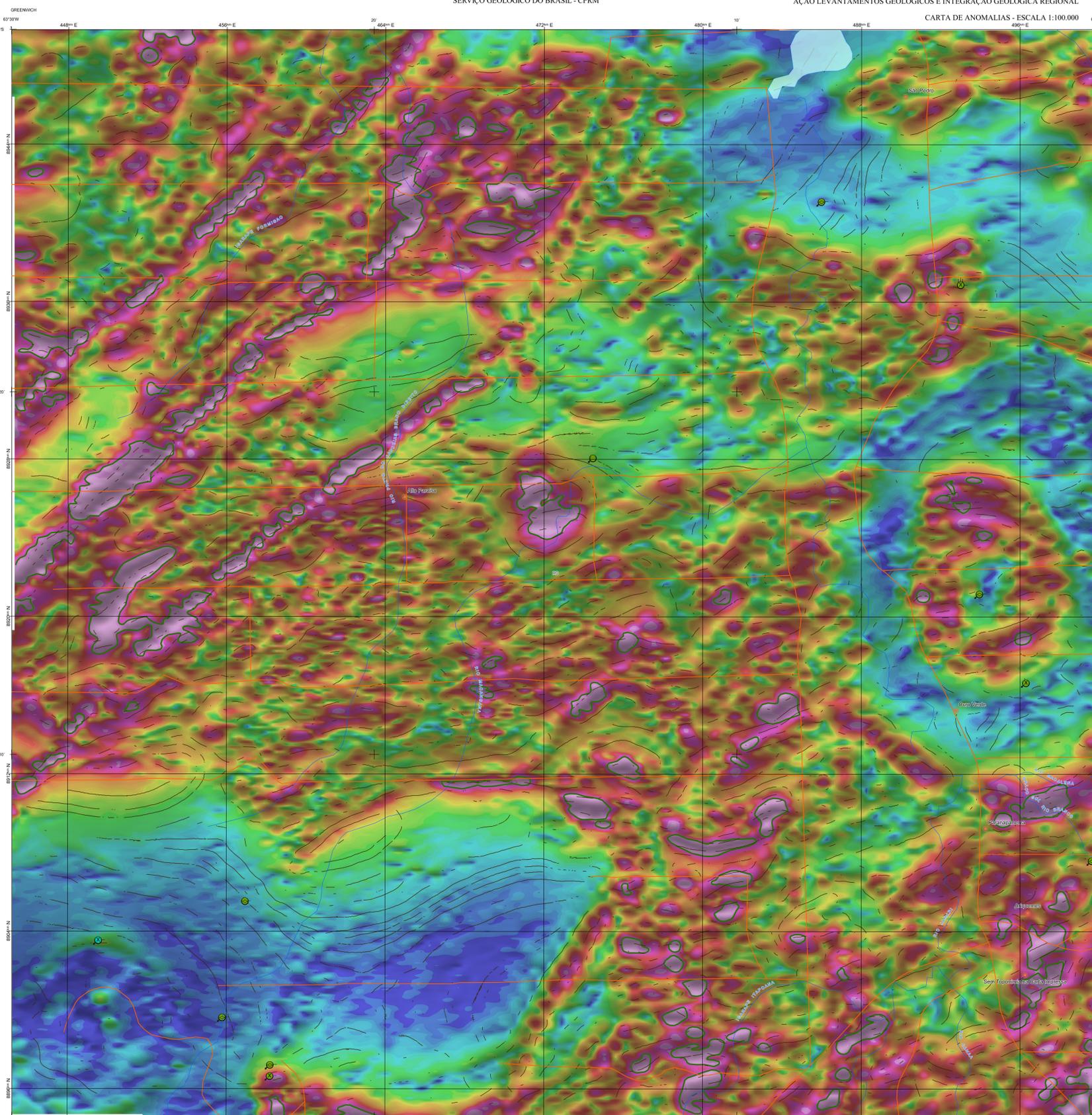
IMAGEM GOOGLE EARTH - NOVEMBRO 2021.



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

FOLHA SC.20-V-D-VI



NOTA TÉCNICA

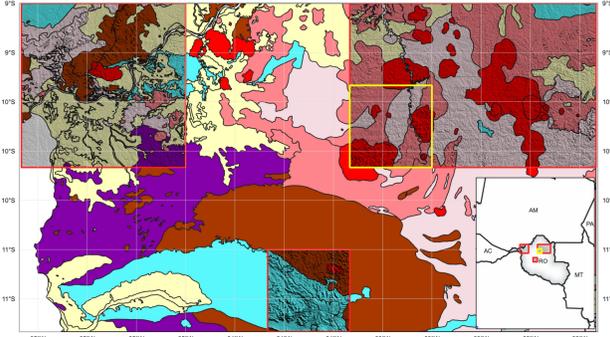
Com o objetivo subsidiar de informações geocientíficas as iniciativas e projetos de pesquisa mineral do setor privado, o Serviço Geológico do Brasil-CPRM disponibiliza diversos produtos que visam auxiliar na definição de áreas potenciais para novas descobertas. Este novo produto denominado 'carta de anomalias' é apresentado para diversas áreas do território brasileiro que incluem províncias minerais consolidadas ou em consolidação. A 'carta de anomalias' é suportada por um banco de dados de imagens geofísicas, geológicas, geocímicas e de recursos minerais, disponibilizado no site do Serviço Geológico do Brasil-CPRM.

O banco de dados aerogeofísico utilizado na construção deste produto foi obtido através do Projeto Aerogeofísico RONDONIA CENTRAL (2010), pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Esse projeto possui espaçamento entre as linhas de voo de 500 m na direção norte-sul e altura média de voo de 100 m. Linhas de controle espaçadas de 10 km na direção leste-oeste complementam os dados. Devido às características dos equipamentos utilizados na aquisição dos dados, tem-se em média, ao longo da linha de voo uma leitura magnetométrica a cada 8 m e uma leitura gamaespectrométrica a cada 80 m.

A composição do Gradiente Total (GT) binária com a inclinação do Sinal Analítico (ISA) - MAPA PRINCIPAL - tem como objetivo ressaltar os pontos fortes desses dois filtros. Diante dos filtros citados, o GT apresenta a maior correlação com a geologia de superfície, porém, a perda de resolução com a profundidade é relevante. Como a ISA equilibra as fontes profundas de amplitudes das rotas, esse problema do GT é minimizado. Desta forma, tem-se um produto que representa a distribuição de magnetização rasa, e que também é possível identificar a estrutura profunda. A combinação deste tema com as derivadas verticais permite ao usuário ter uma leitura qualitativa das fontes rasas e profundas.

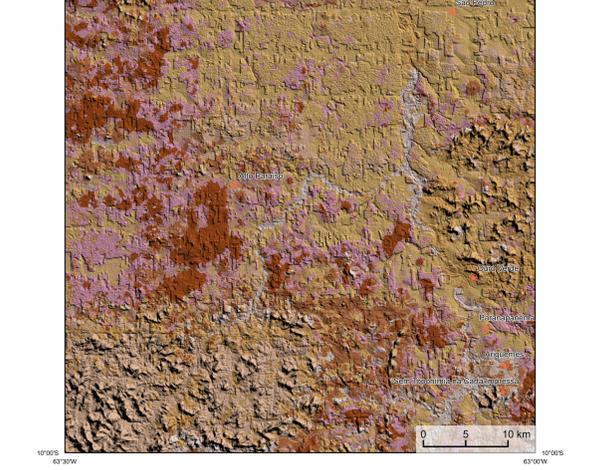
Os mapas geológicos preditivos (CRACKNELL & READING, 2014; COSTA et al., 2019) - ENCARTES GEOLOGICO PREDITIVO - apresentam resultados para o auxílio do mapeamento geológico utilizando machine learning para acelerar a cartografia geológica. A resolução e qualidade dos resultados cartográficos está diretamente relacionada aos dados de entrada. Foi utilizado como dados de entrada levantamentos aerogeofísicos com 500 m de espaçamento de linhas de voo e interpoladas em grid com tamanho de célula de 125 m. Imagens de sensoramento remoto Landsat 8 das bandas 2 (0,45 - 0,51 µm), 3 (0,52 - 0,60 µm), 4 (0,63 - 0,68 µm), 5 (1,10 - 1,25 µm) e 7 (2,10 - 2,20 µm). Além da cartografia geológica em escala 1:250k, utilizada como 'target' (alvo), a metodologia consiste em separar todos os dados em folhas 110k e ajustar qualquer diferença de projeção geográfica, bem como reprojeter todas as imagens para a menor resolução dos dados.

ENCARTE GEOTECTÔNICO



- Coberturas Fanerozoicas
- Bacia dos Parecis (Mesozoico - Neoproterozoico)
- Granitóides Estenianos-Tonianos Pós-Tectônicos/Anorogênicos
- Bacias do Proterozoico e magmatismo básico associado
- Granitóides Ectasianos Tardi a pós-tectônicos
- Província Rondoniana-San Ignácio
- Granitóides Calimianos Pós-tectônicos Tipo-A
- Província Rio Negro-Juruena
- Área das folhas do projeto
- FOLHA DE ESTUDO

ENCARTE GEOLOGICO PREDITIVO



- NCI
- QCa
- NP1pm
- NP1mvsgr
- NP1pvc1
- NP1pvc2
- MP1pvc1
- MP1pvc4
- MP2pvc1
- PP1qur

- Convenções Cartográficas
- Substância e Morfologia
- Recursos Minerais
- Status e Classe Genética

- Lineamentos Geofísicos
- Anomalias Geofísicas
- Geomática
- SEM AQUISIÇÃO GEOQUÍMICA

- CRÉDITOS DE AUTORIA
- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
- CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA
- DIRETOR PRESIDENTE DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - CPRM
- DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS
- DIRETORIA DE HIDROGEOLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL
- DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
- DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA GEOTECNOLÓGICA
- COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL
- DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA LOCAL Transversal da Rosa Costa
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS
- DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA
- DIVISÃO DE GEOLOGIA ECONÔMICA
- DIVISÃO DE SENSORAMENTO REMOTO E GEOFÍSICA
- DIVISÃO DE GEOQUÍMICA

CARTA DE ANOMALIAS

FOLHA SC.20-V-D-VI

ESCALA 1 / 100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM)
Origem da quilômetros UTM: "Equador e Meridiano Central 63° W, Gr. Fuso: 20S, acréscimos às constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente. Datum horizontal: SIRGAS 2000

2021